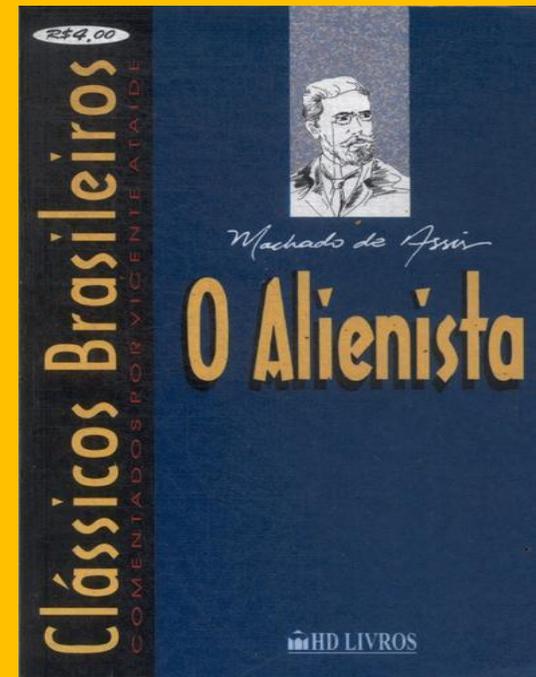
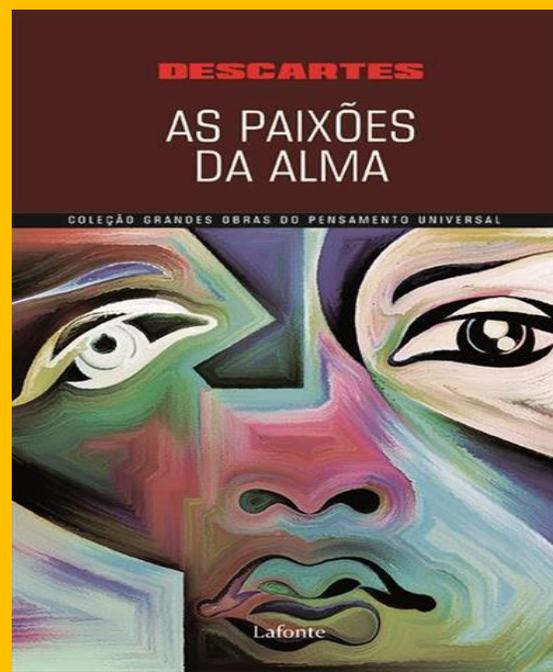
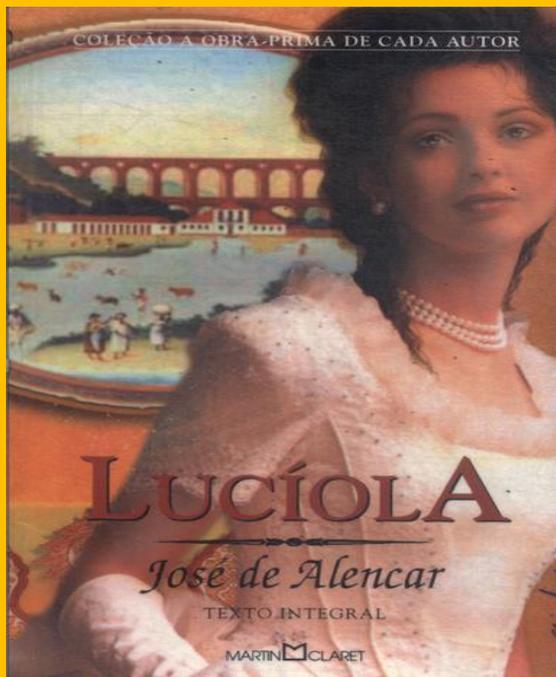
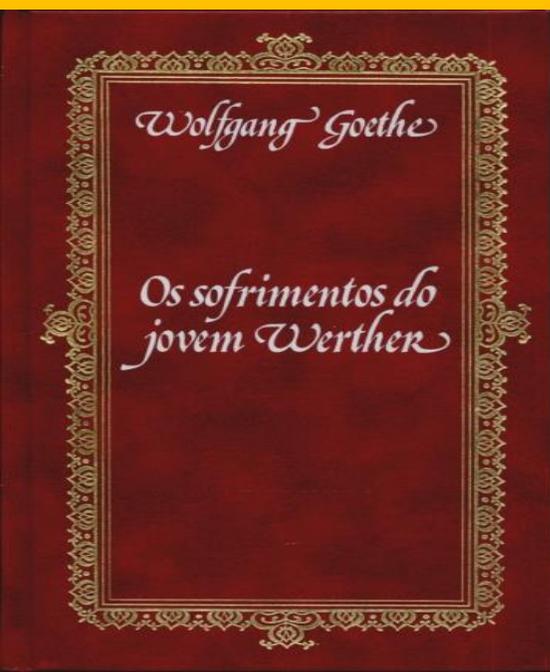
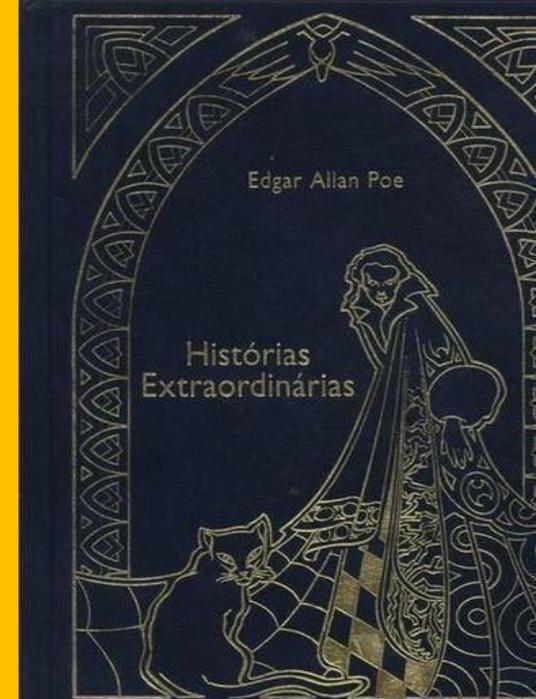
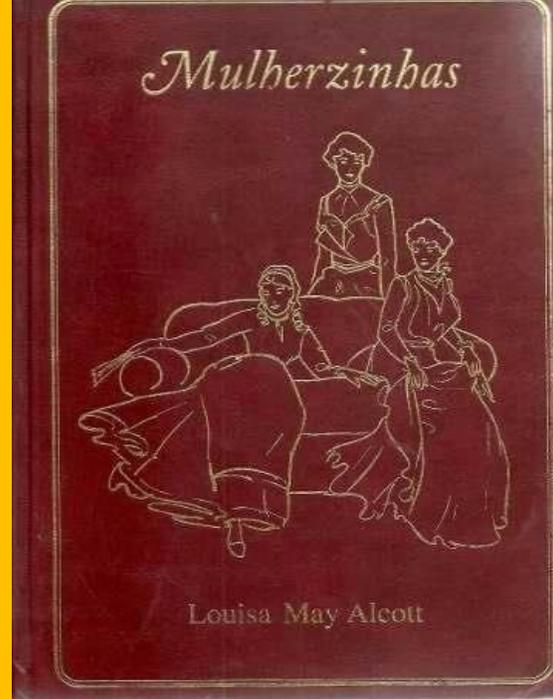
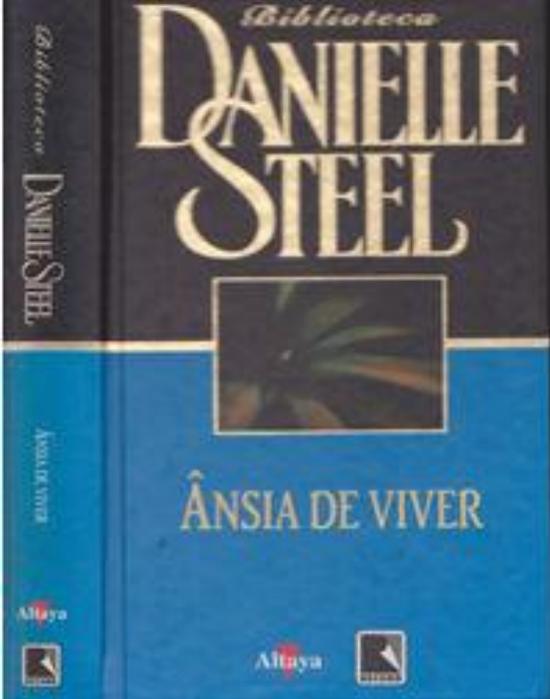


Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal da Cultura



Novidades da
Biblioteca Pública Martinico Prado
Outubro de 2019

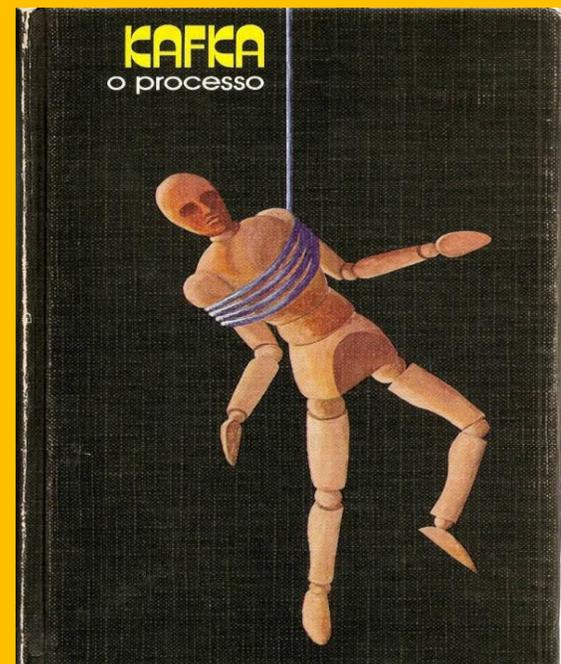
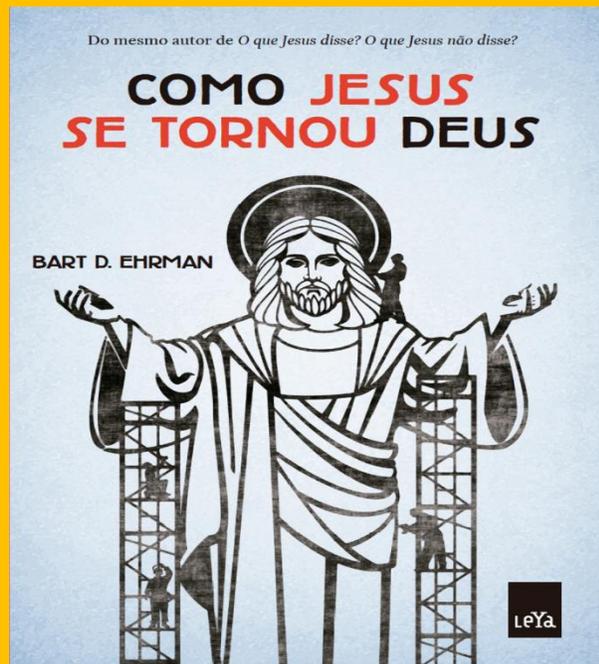
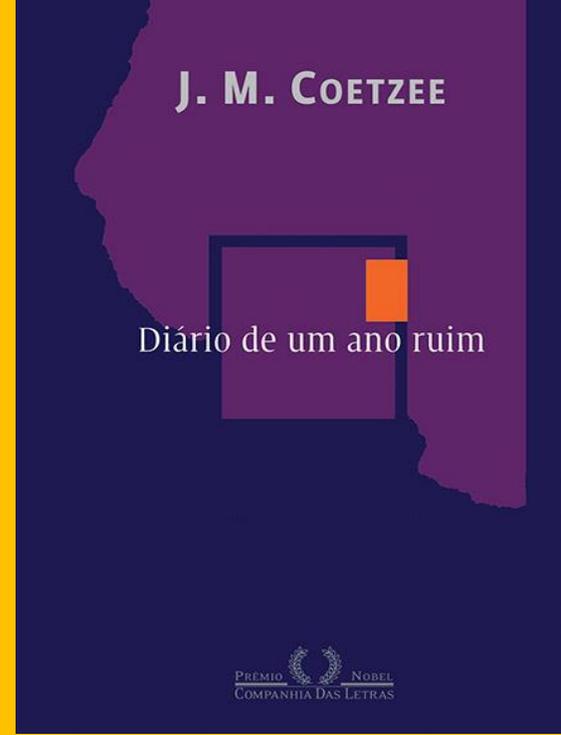
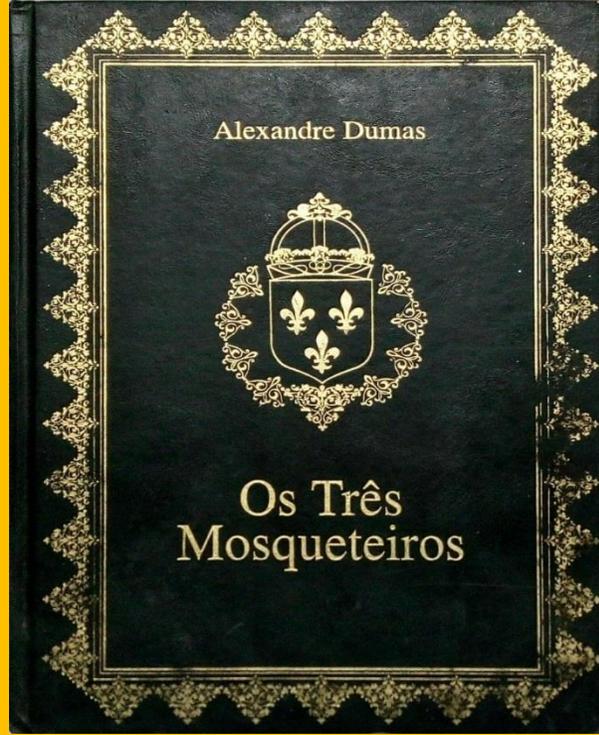




A obra narra a história de Phileas Fogg, que decide dar a volta ao mundo em oitenta dias, no ano de 1872, pelo suposto motivo de uma aposta selada com alta quantia de dinheiro. Ao colocar o pé no mundo, Fogg encara diversas aventuras típicas da imaginação sinistra de Verne. Oceanos, navios a vapor, estradas de trens, selvas e até viagem sobre elefantes compõe essa jornada. Publicado em 1873, esta obra tem destaque na bibliografia deste autor que, em meio aos seus romances de aventura, pressagiou diversos avanços científicos da humanidade.

Fonte: Skoob.

COLEÇÃO A OBRA-PRIMA DE CADA AUTOR

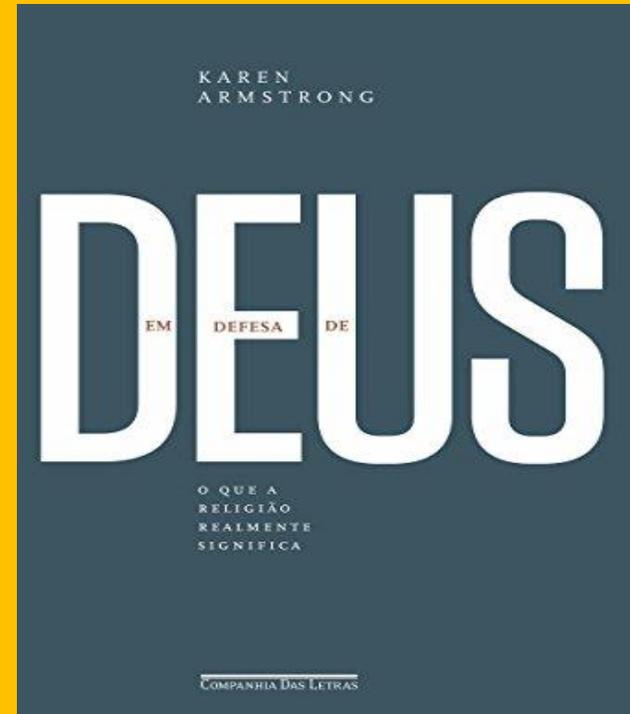
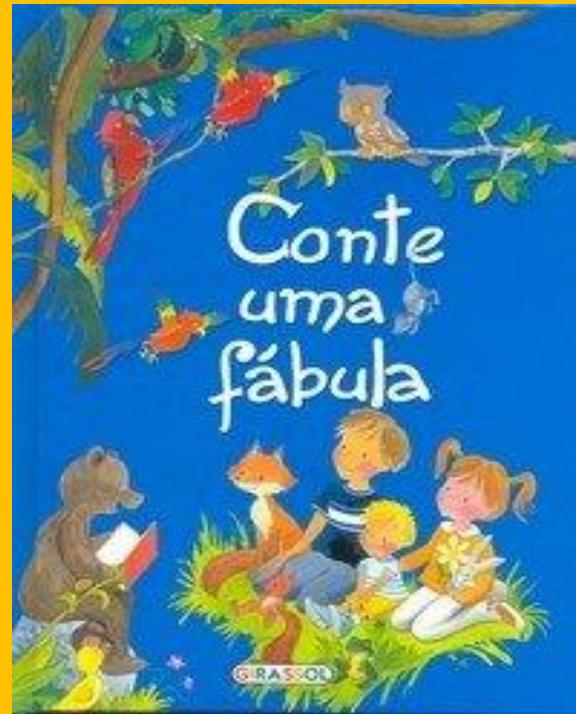
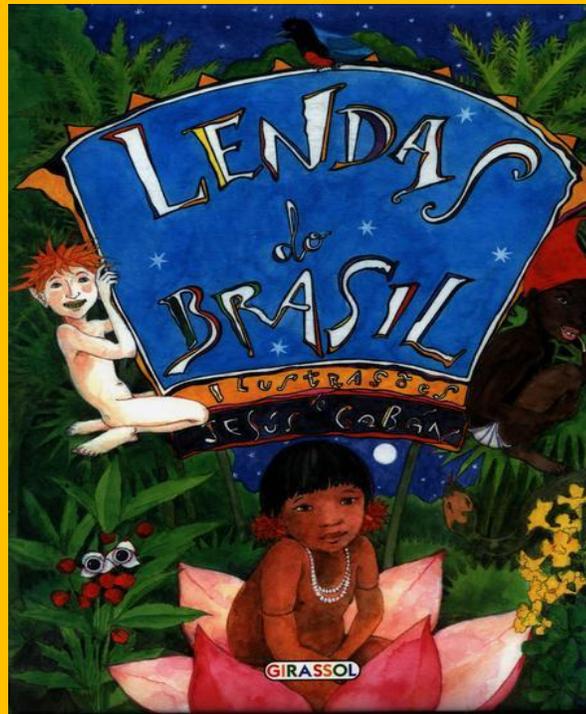
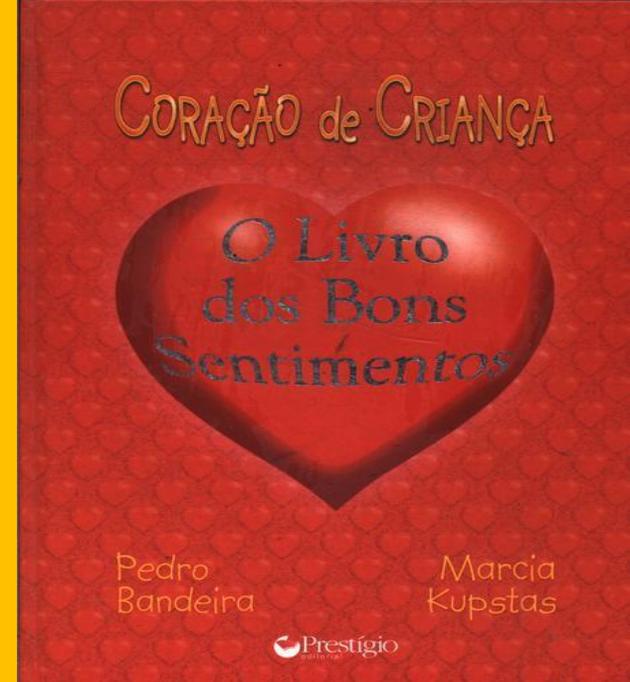
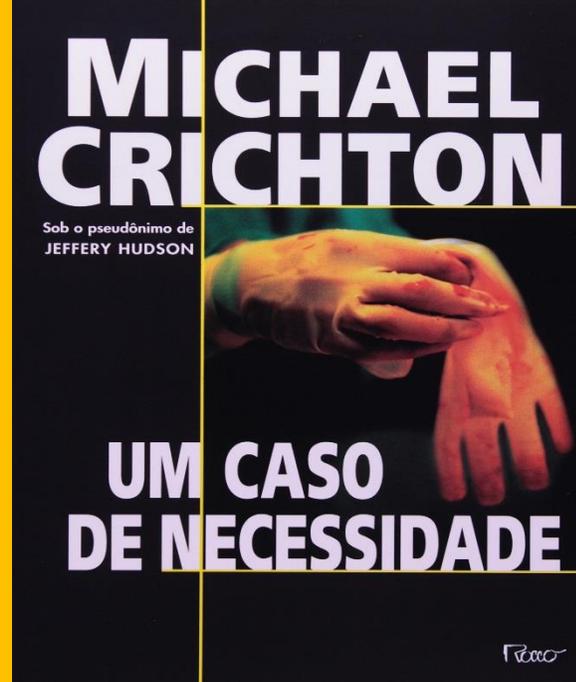
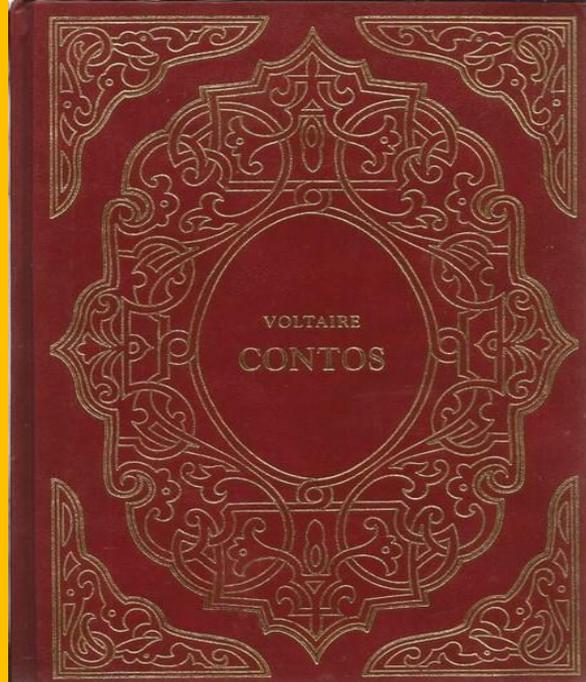
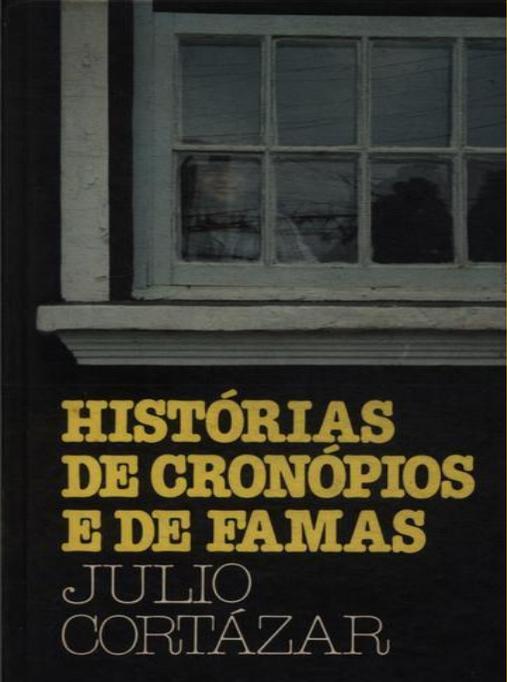


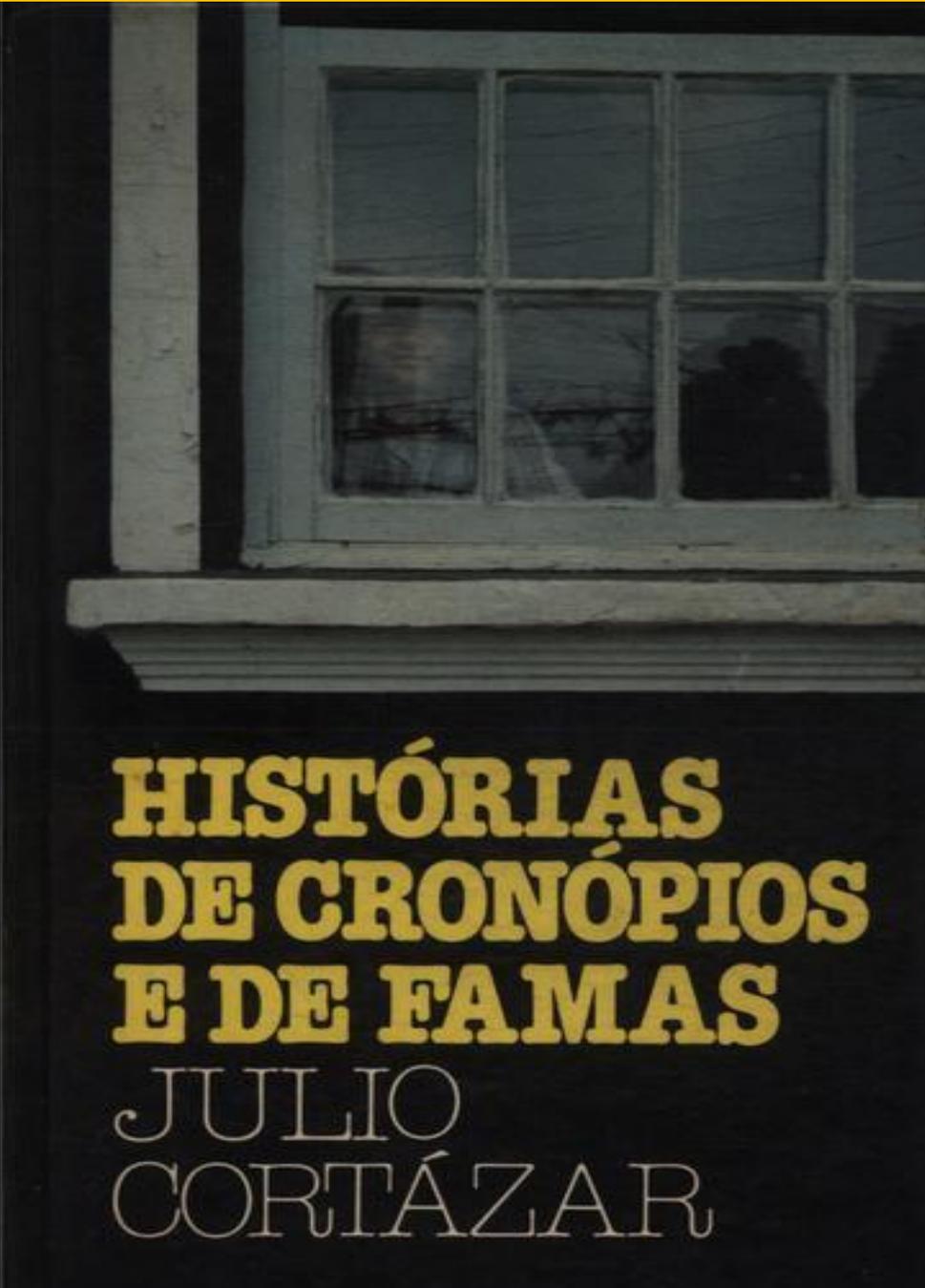
J. M. COETZEE

Diário de um ano ruim

Por encomenda de seu editor, um renomado escritor sul-africano radicado em Sydney, Austrália, escreve um livro com suas opiniões a respeito dos temas mais quentes dos nossos dias: conflitos étnicos, terrorismo, economia globalizada, desastres ecológicos, experiências genéticas. Como já não é capaz de digitar seus próprios textos, o velho escritor contrata uma vizinha de apartamento, a jovem e sedutora filipina Anya, para transcrever as fitas onde grava suas polêmicas reflexões. "Diário de um Ano Ruim" entrelaça esse "livro dentro do livro" com os relatos íntimos, em primeira pessoa, de Anya e do próprio escritor. O pessoal e o universal se iluminam reciprocamente, colocando em evidência a dificuldade de comunicação entre a tradicional cultura humanista do velho autor e a energia quase amoral da jovem digitadora. Comprovando mais uma vez seu domínio sobre várias vozes, gêneros e registros narrativos, Coetzee discute ao mesmo tempo o mundo contemporâneo e a sua representação no imaginário e na literatura. Aprofunda e radicaliza, assim, experiências empreendidas em outros romances híbridos seus, como "A Vida dos Animais" e "Elizabeth Costello".

Fonte: Skoob.





**HISTÓRIAS
DE CRONÓPIOS
E DE FAMAS**

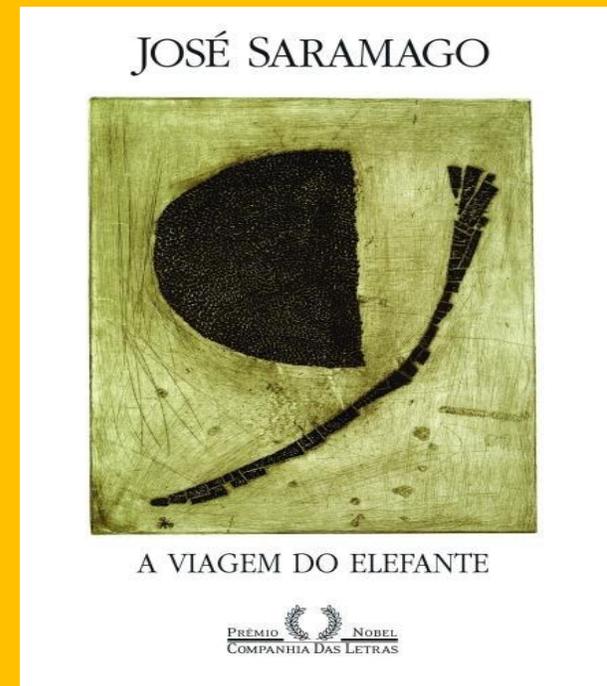
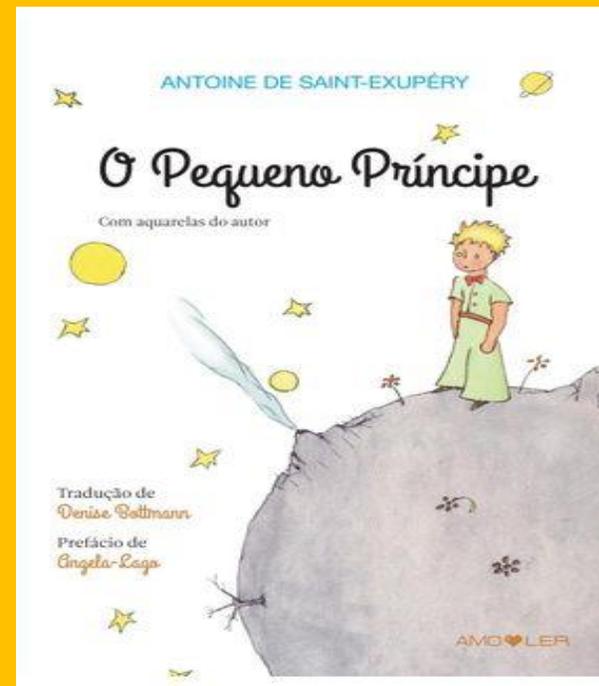
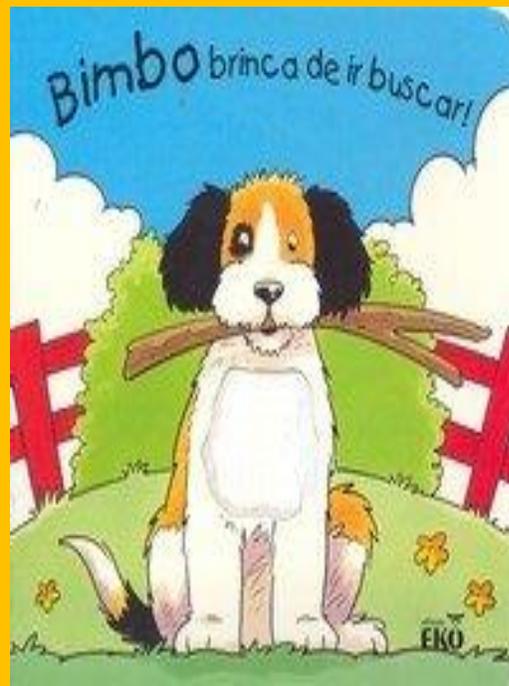
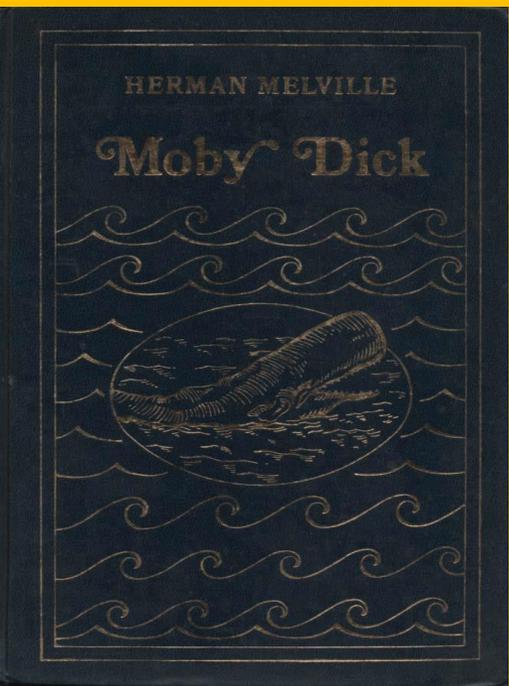
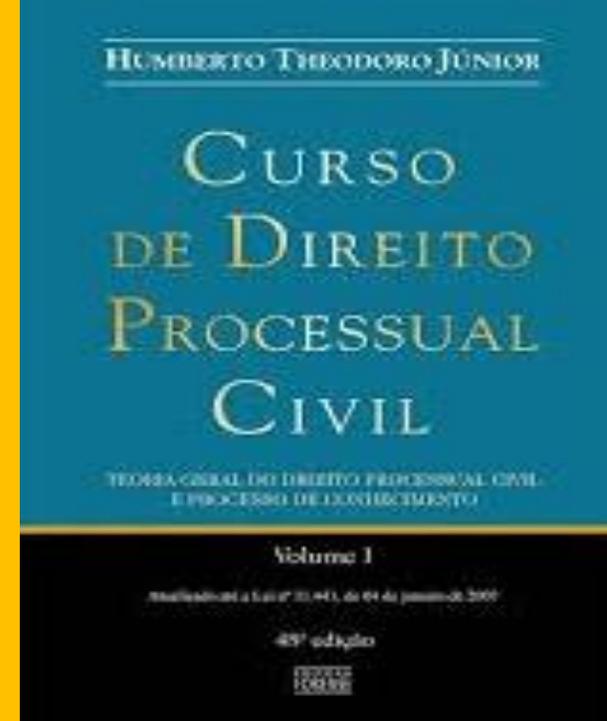
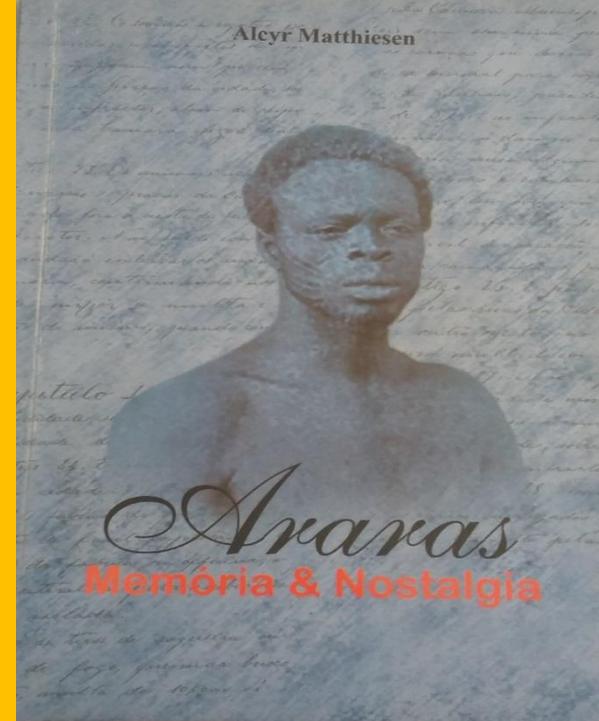
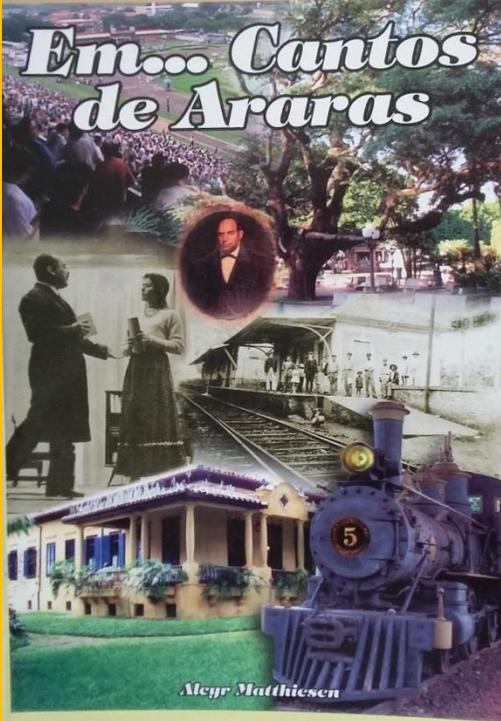
JULIO
CORTÁZAR

Consagrado pelo realismo fantástico e pela experimentação presente em seus contos, Julio Cortázar inova sua própria linguagem em Histórias de cronópios e de famas. Nesta coleção de narrativas curtas e despretensiosas, Cortázar apresenta uma visão poética e bem-humorada sobre acontecimentos cotidianos, promovendo uma reinvenção do mundo aos olhos do leitor. E ainda nos convida mais uma vez para um universo fantástico, com criaturas como os cronópios, seres verdes e úmidos que vivem de poesia, e os famas, que são mais práticos e organizados.

Escrito nos anos 1950, entre Roma e Paris, talvez este seja um dos livros que mais representam a natureza criativa de Julio Cortázar, e funciona como porta de entrada ao universo do autor.

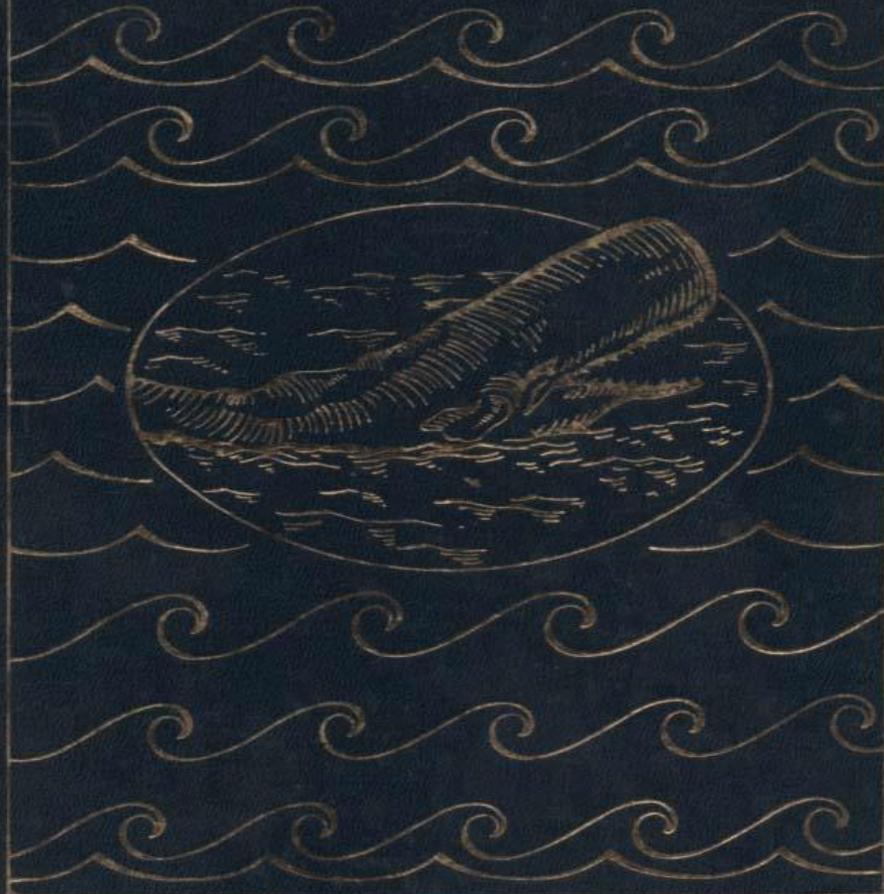
Fonte: Skoob.

LAROUSSE
da **Dieta** e da
Nutrição



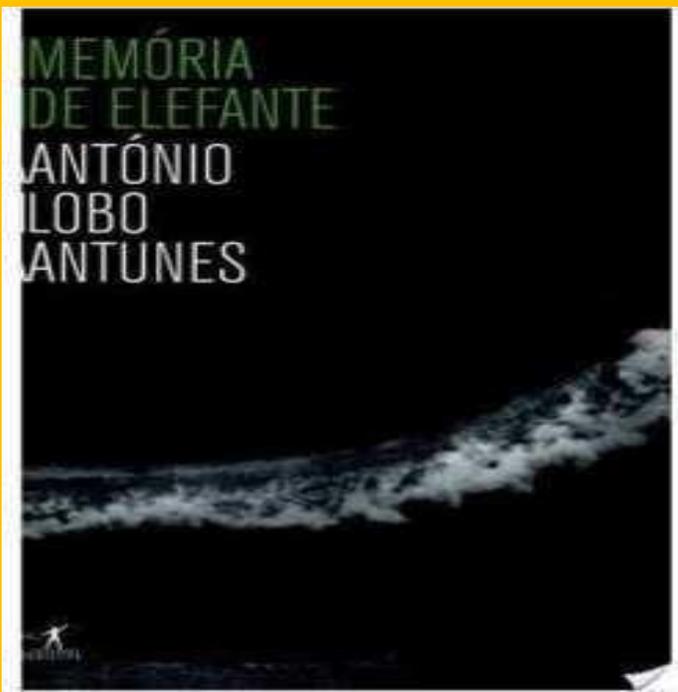
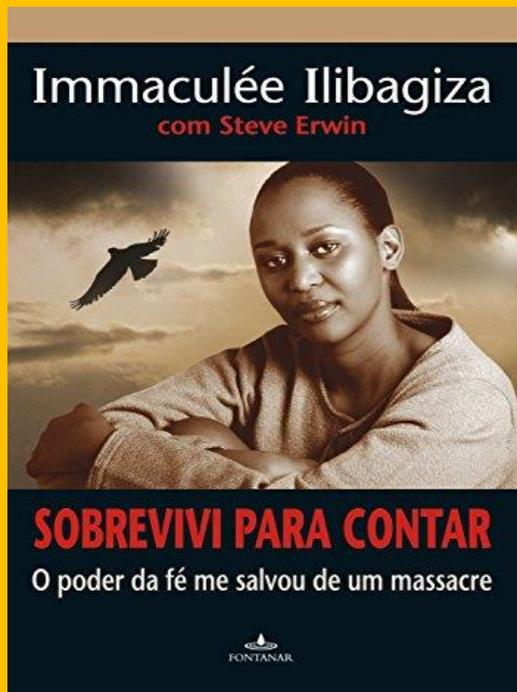
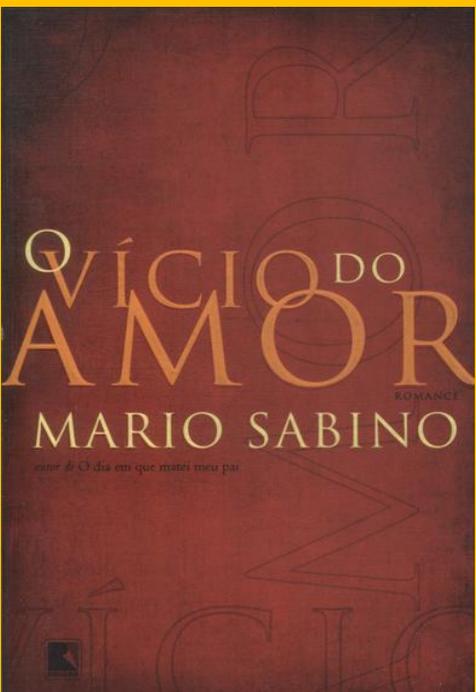
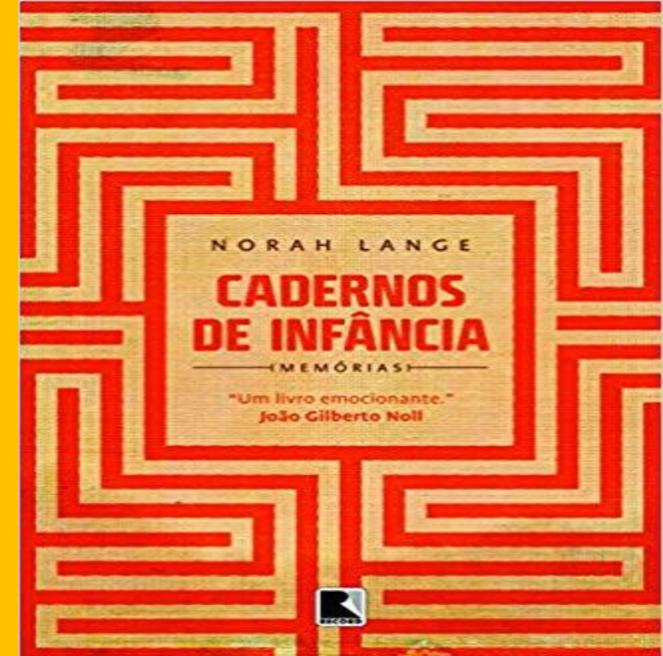
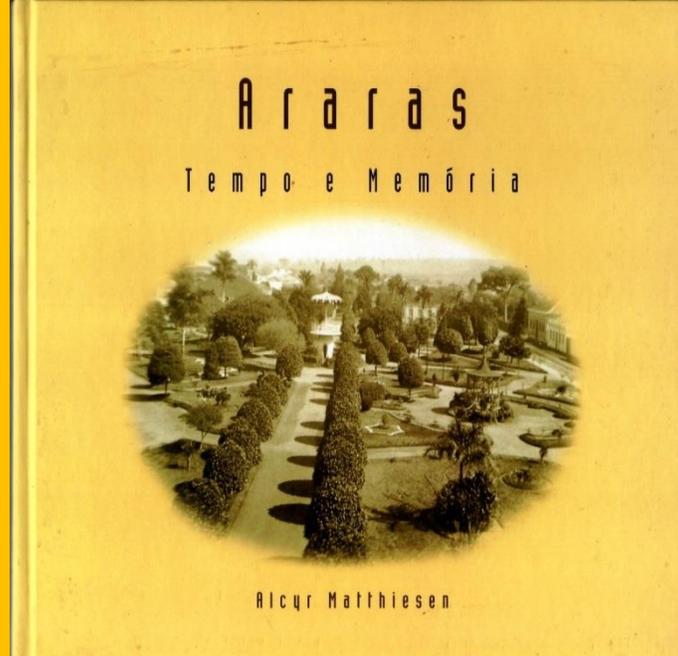
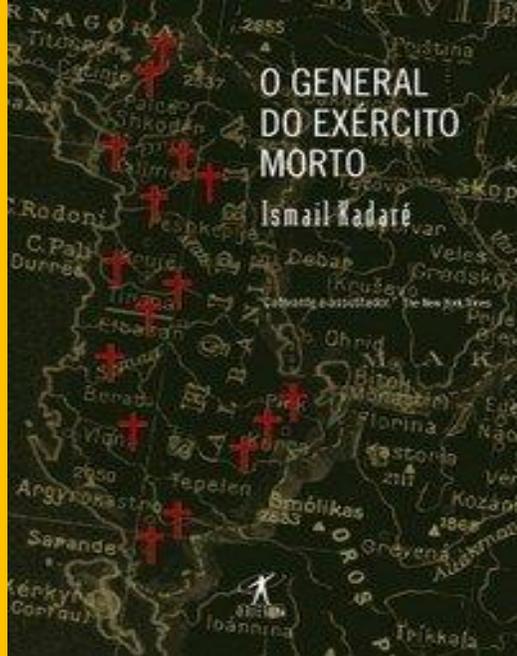
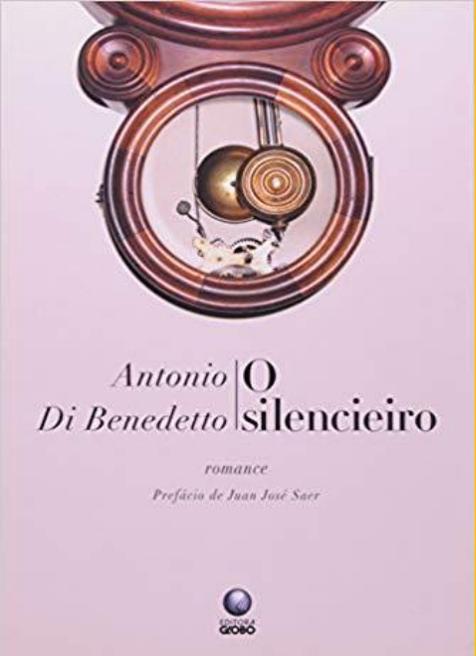
HERMAN MELVILLE

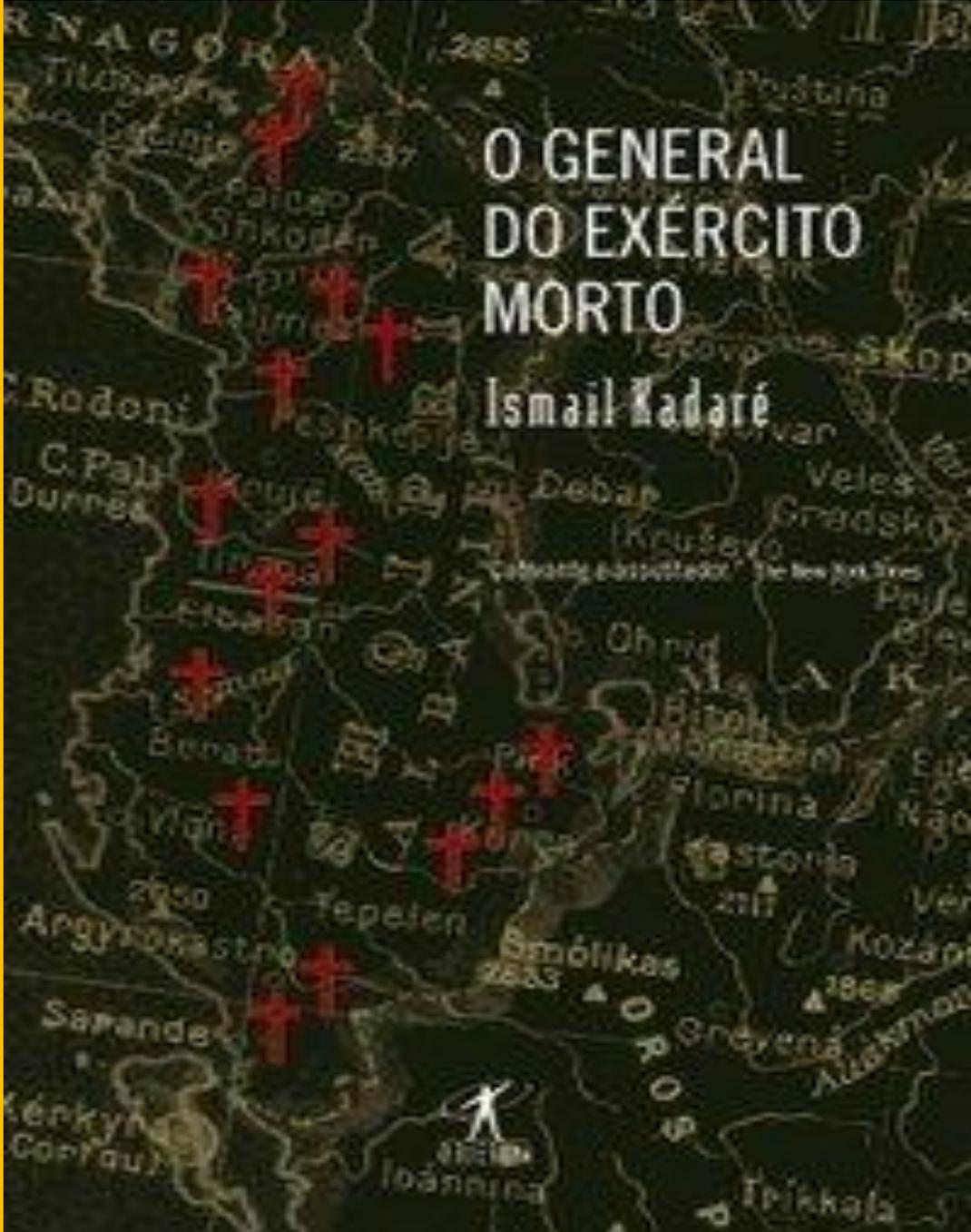
Moby Dick



Na cidade de New Bedford, em Massachusetts, o marinheiro Ismael conhece o arpoador Queequeg e, juntos, partem para a ilha de Nantucket em busca de trabalho no mercado de caça às baleias. Lá, eles embarcaram no baleeiro Pequod para uma viagem de três anos aos mares do sul. Entre eles, tripulantes de diversas nacionalidades: os imediatos Starbuck, Stubb e Flask; os arpoadores Tashtego e Daggoo, além de Ahab, o sombrio capitão que ostenta uma enorme cicatriz do rosto ao pescoço e uma perna artificial, feita do osso de cachalote. Obcecado por encontrar a fera responsável por seus ferimentos e que nenhum arpoador jamais conseguiu abater - a temível "Moby Dick" -, o capitão Ahab conduz o baleeiro e toda a sua tripulação por uma rota de perigos e incertezas.

Fonte: Skoob.





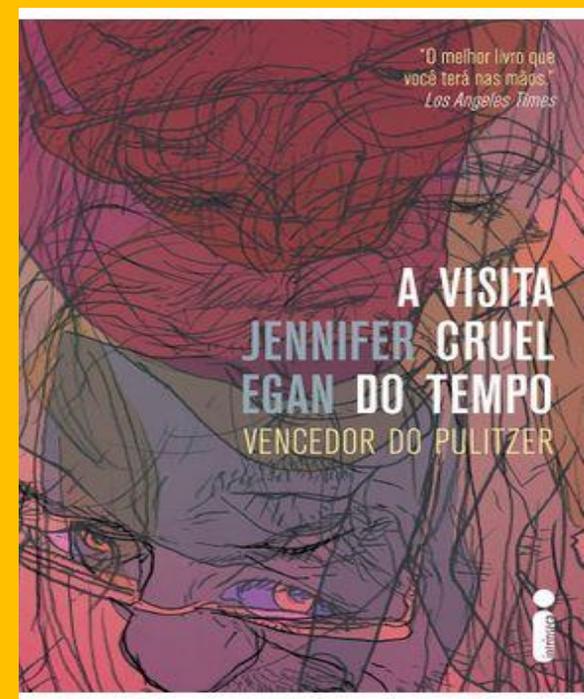
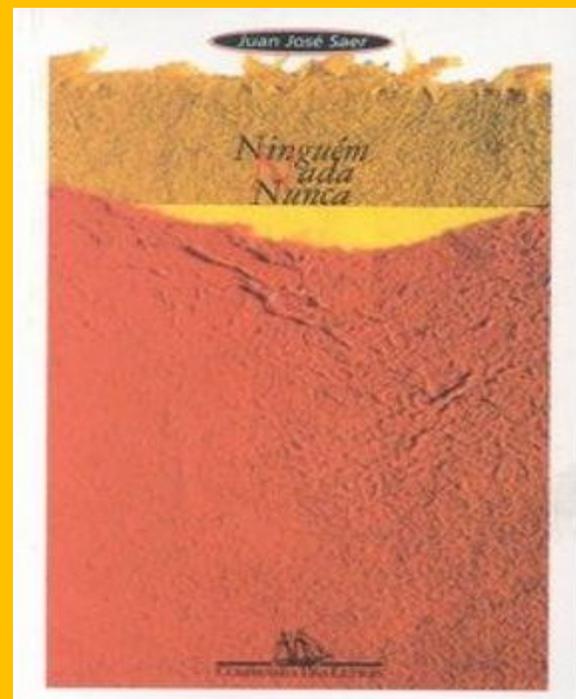
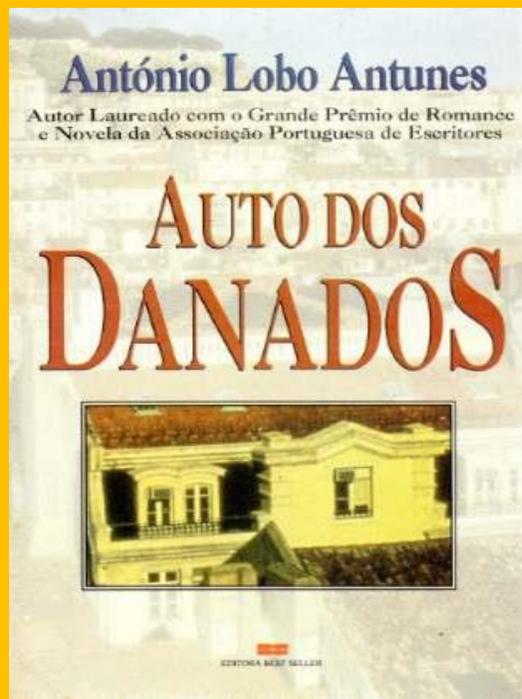
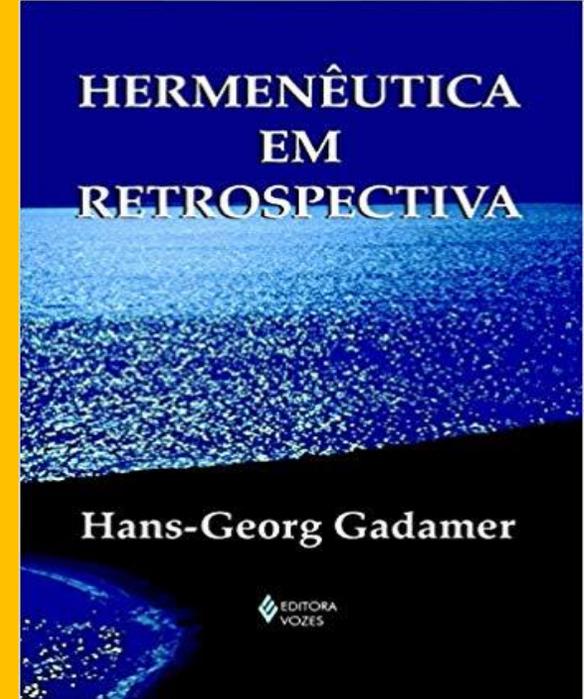
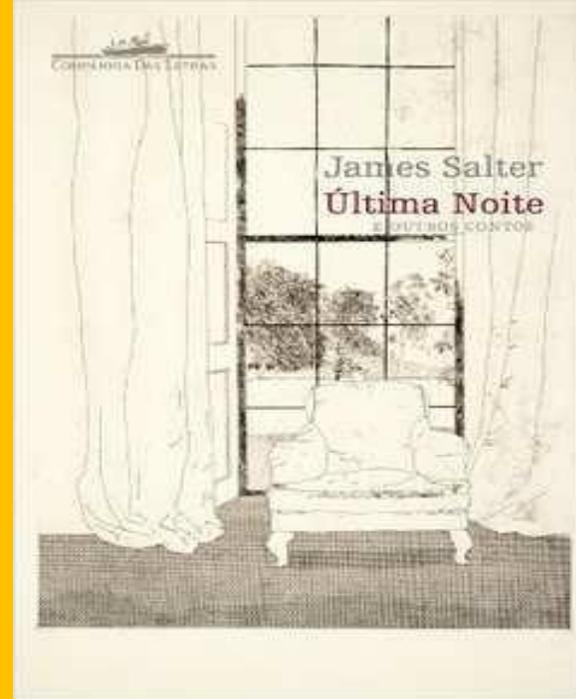
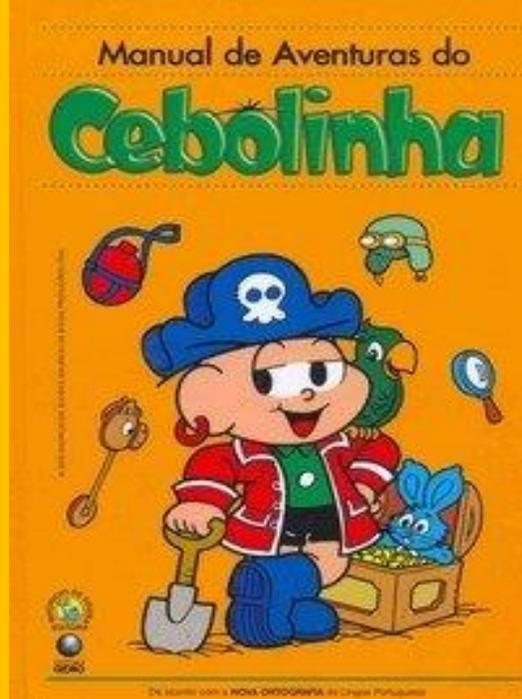
O GENERAL DO EXÉRCITO MORTO

Ismail Kadaré

Vinte anos depois da derrota da Itália na Albânia durante a Segunda Guerra Mundial, um general italiano é encarregado de recuperar os restos mortais de seus compatriotas deixados no local. É o mote para o renomado escritor albanês Ismail Kadaré, indicado diversas vezes ao Nobel de Literatura, conduzir uma reflexão profunda e mordaz sobre as consequências da guerra.

Apesar de munido de mapas, registros, listas e medidas para ajudar na localização das ossadas, os infortúnios do general italiano se acumulam. À medida que vê sua missão cada vez mais dificultada pelas intempéries e pelo persistente ressentimento da população albanesa, ele se depara com a sombria realidade da guerra e com a futilidade de sua missão.

Fonte: Skoob.

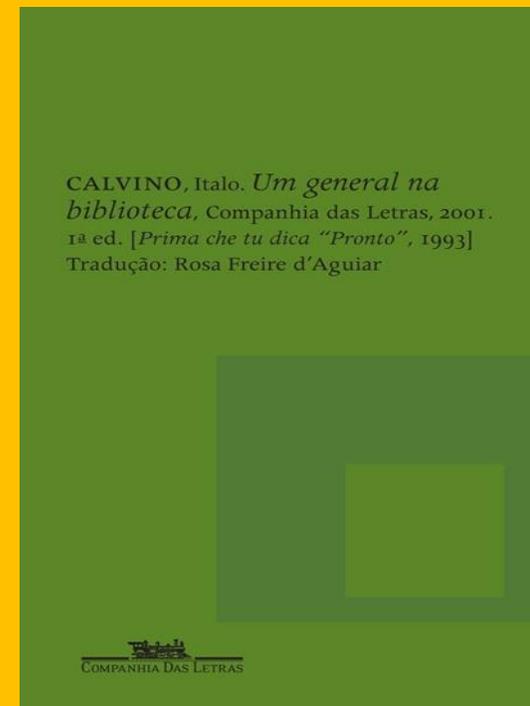
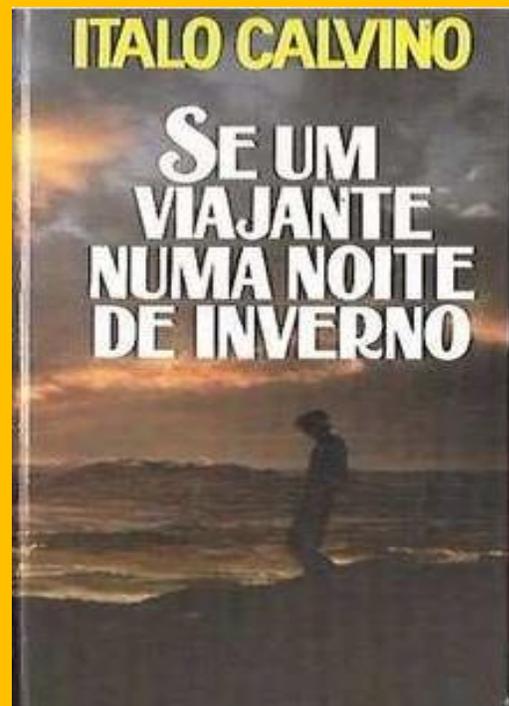
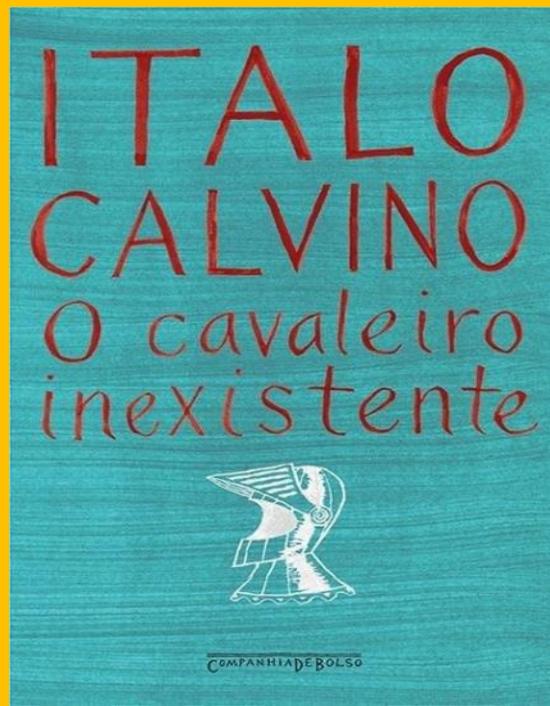
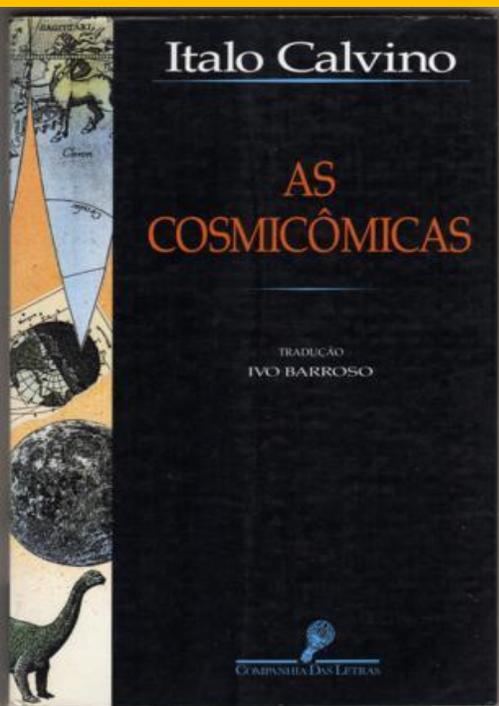
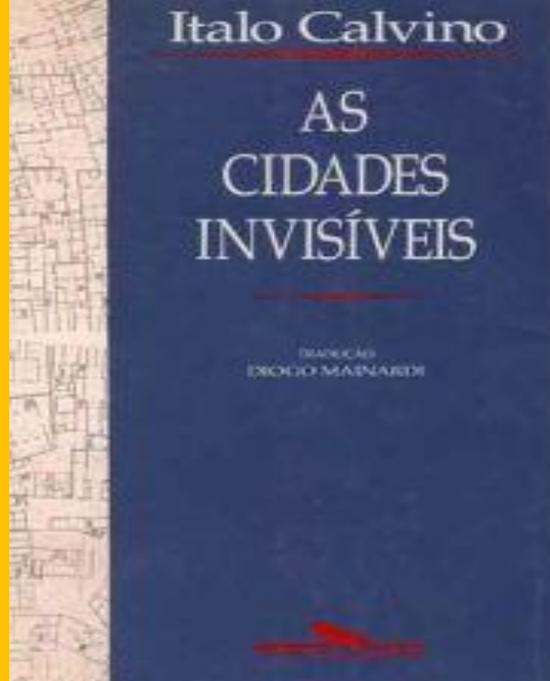


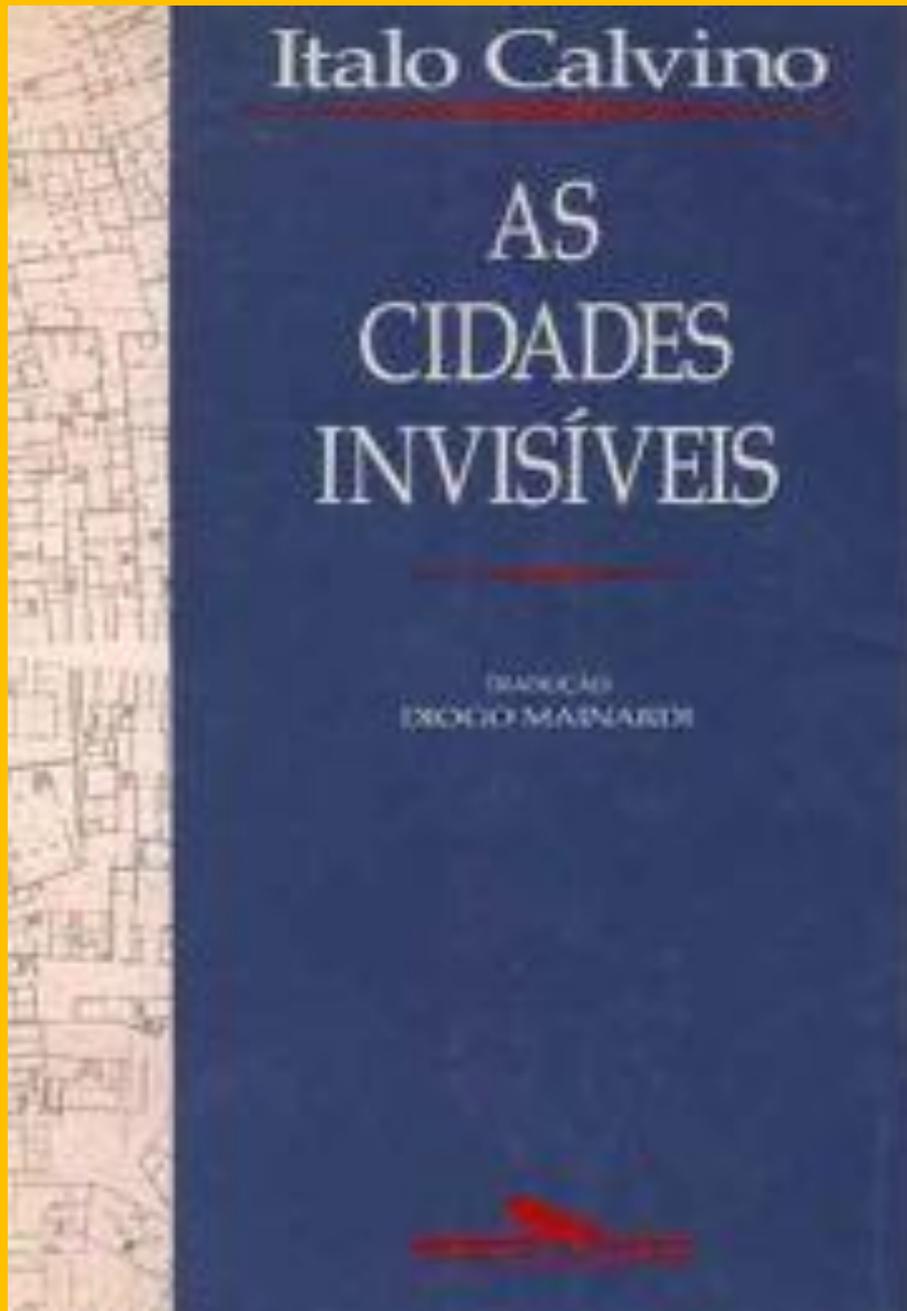


Numa pacata aldeia onde não existe bicho algum, seja ele quadrúpede, peixe, réptil, pássaro ou inseto, as crianças são proibidas de entrar no bosque vizinho, onde, segundo os adultos, reina Nehi, o demônio das montanhas. Quem se embrenhou por lá não voltou, ou então voltou avariado. Na escola, a solitária professora Emanuela desenha e descreve os animais que chegou a conhecer em sua infância, mas os alunos riem dela, pois seus pais lhe asseguram que tais seres não passam de lendas malucas e perigosas. Dois dos alunos, porém, não se satisfazem com as explicações dos adultos e resolvem se aventurar pelo bosque para ver com os próprios olhos o que existe lá. Habitado a discutir com originalidade e lucidez, tanto em seus livros como em sua militância pessoal, os grandes dilemas políticos e sociais de nossa época, Amós Oz mergulha aqui no registro da fantasia para tratar de temas como a discriminação, a convivência com o outro e a integração do homem com a natureza. O livro é uma fábula estranha e encantadora sobre a importância da independência de espírito como antídoto à intolerância e ao obscurantismo. Uma fábula, como ele mesmo declarou, para todas as idades.

Fonte: Skoob.

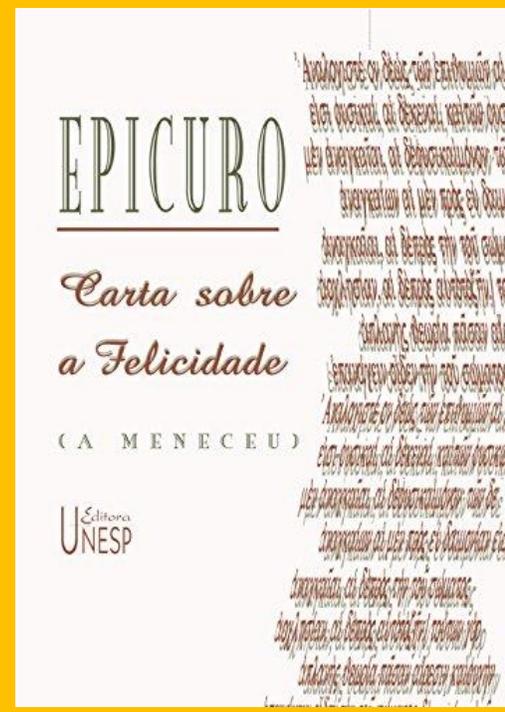
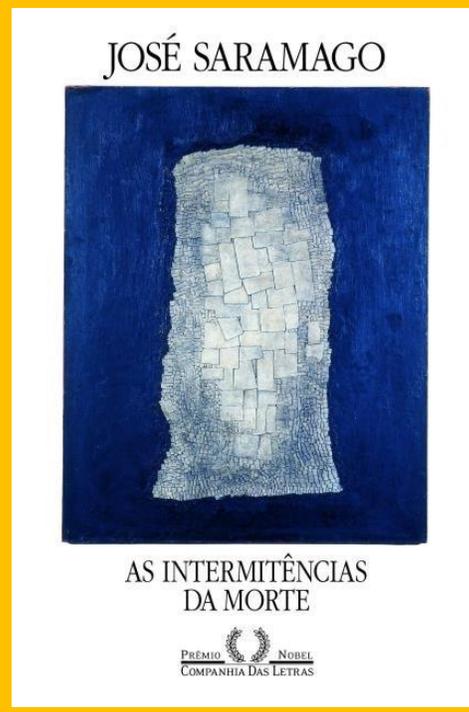
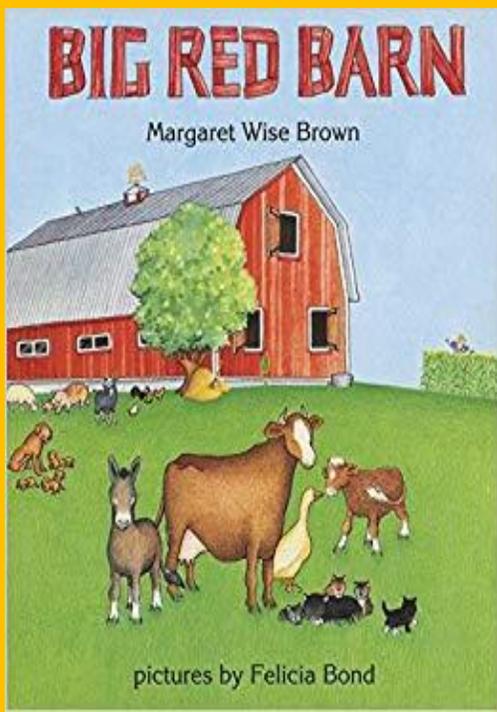
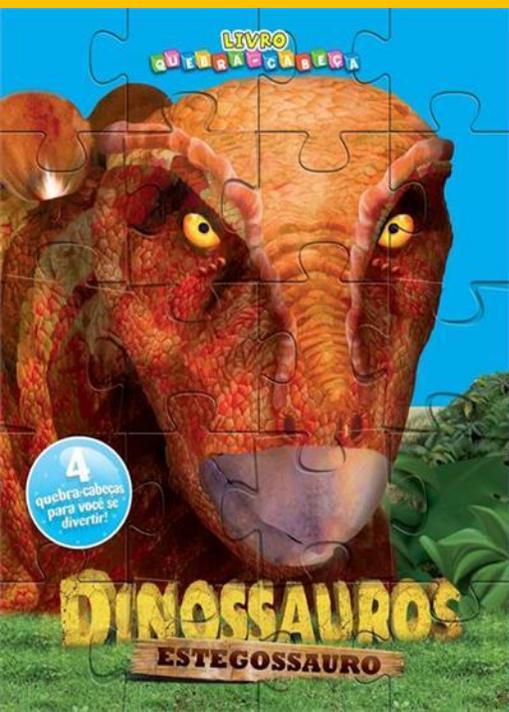
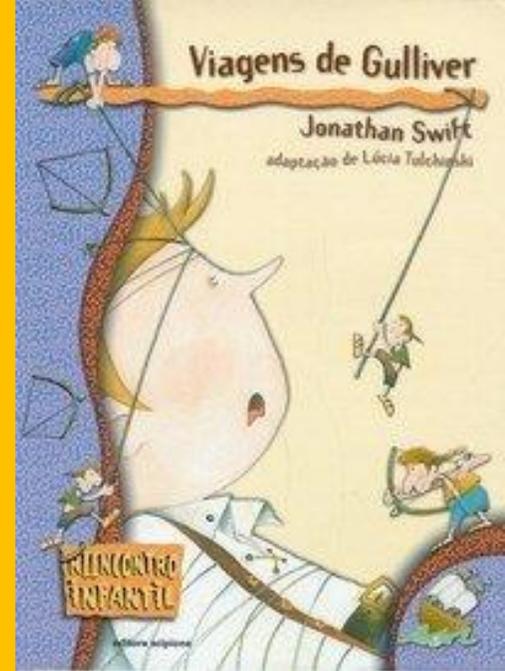
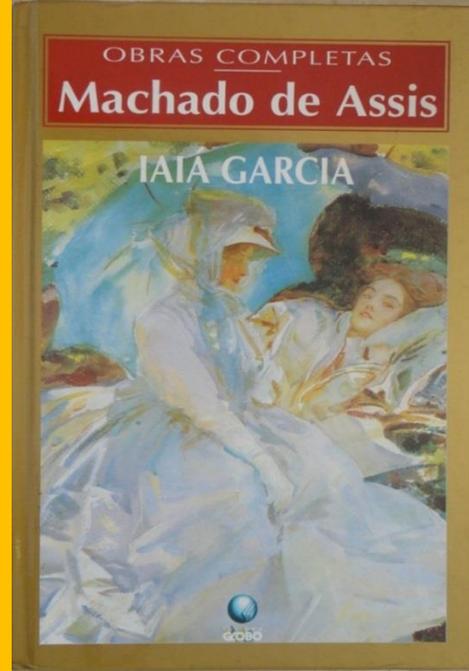
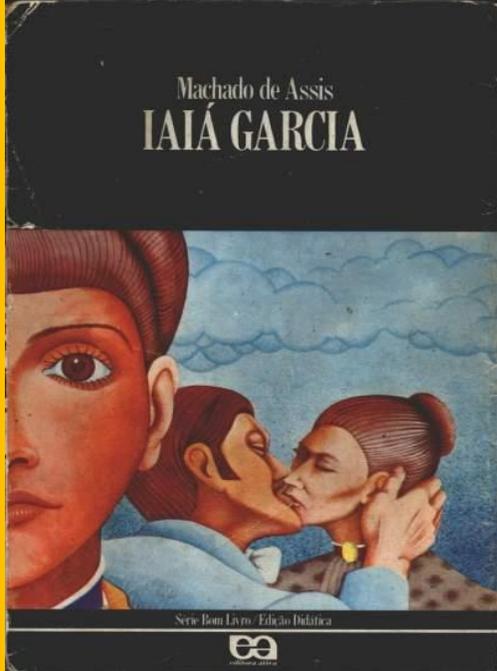
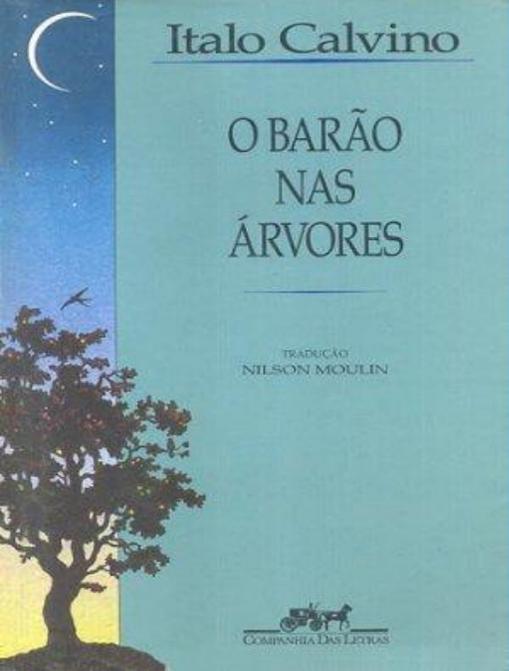
CALVINO, Italo. *O dia de um
escrutinador*. Companhia das Letras, 2002.
1ª ed. [La giornata d'uno scrutatore, 1963]
Tradução de Roberta Barni

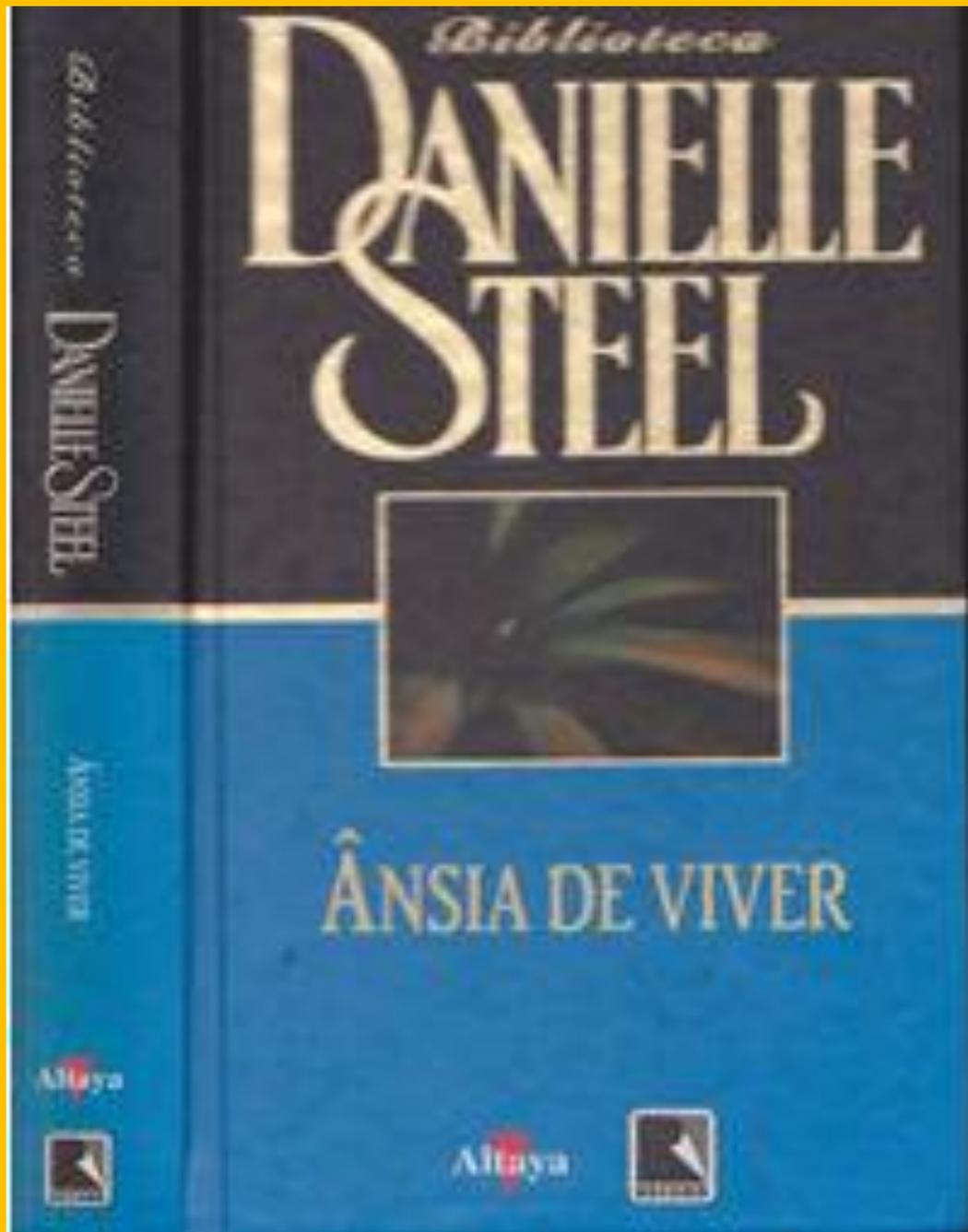




"Se meu livro *As cidades invisíveis* continua sendo para mim aquele em que penso haver dito mais coisas, será talvez porque tenha conseguido concentrar em um único símbolo todas as minhas reflexões, experiências e conjeturas." Assim se refere o próprio Italo Calvino - um dos escritores mais importantes e instigantes da segunda metade do século XX - a este livro surpreendente, em que a cidade deixa de ser um conceito geográfico para se tornar o símbolo complexo e inesgotável da existência humana.

Fonte: Skoob.





Romance centrado em Audrey, uma personagem forte e ao mesmo tempo sensível, que se apaixona por um escritor e embarca com ele no Expresso Oriente. Juntos, conhecem vários países da Europa, África e Ásia, em momentos historicamente importantes dos anos 40.

Fonte: Skoob.

PENSAMENTO HUMANO

Confissões



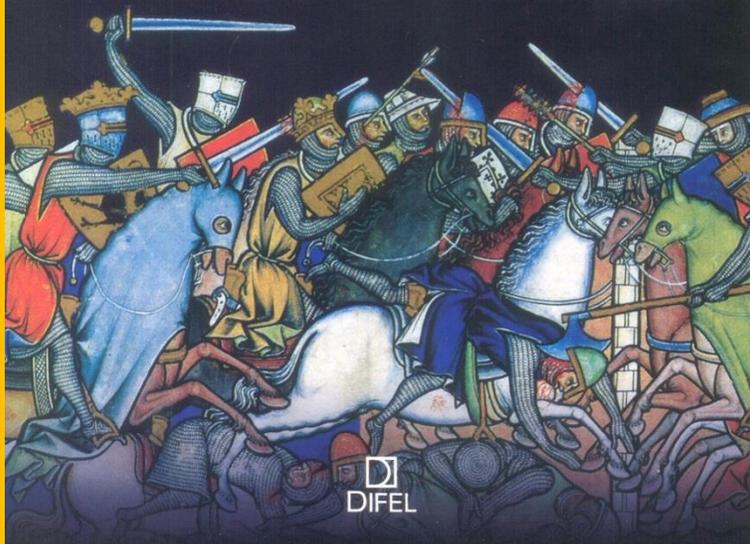
16ª EDIÇÃO

Santo
Agostinho

ALAIN DEMURGER

OS TEMPLÁRIOS

UMA CAVALARIA CRISTÃ
NA IDADE MÉDIA



DIFEL

PIERRE VIDAL-NAQUET

O MUNDO DE HOMERO



Livros Novos

1. 3 novelas exemplares e um prólogo / Miguel de Unamuno
2. A casa amarela / Renato Gonçalves da Silva
3. A viagem do elefante / José Saramago
4. A visita cruel do tempo / Jennifer Egan
5. A volta ao mundo em oitenta dias / Júlio Verne
6. Almanaque jovem do ecocidadão / Patricia Engel Secco
7. Ânsia de viver / Danielle Steel
8. Araras: memória e nostalgia / Alcyr Matthiesen
9. Araras: tempo e memória / Alcyr Matthiesen
10. Arquitetura / David Jacobs
11. As cidades invisíveis / Italo Calvino
12. As cosmicômicas / Italo Calvino
13. As intermitências da morte / José Saramago
14. As paixões da alma / René Descartes

15. Auto dos danados / António Lobo Antunes
16. Babbitt / Sinclair Lewis
17. Big red barn / Margaret Wise Brown
18. Bimbo brinca de ir buscar!
19. Cadernos de Infância / Norah Lange
20. Carta sobre a felicidade (a Meneceu) / Epicuro
21. Como Jesus se tornou Deus / Bart D. Ehrman
22. Confissões / Santo Agostinho
23. Conte uma fábula
24. Contos / Voltaire
25. Coração de criança: o livro dos bons sentimentos / Pedro Bandeira e Marcia Kupstas
26. Crítica da razão prática / Emmanuel Kant
27. Curso de processo penal / Fernando Capez
28. Curso de Processo Penal – v. 1 / Fernando Capez
29. Curso de Processo Penal – v. 2 / Fernando Capez

30. Curso de Processo Penal – v. 3 / Fernando Capez
31. Dança / Jacques Burdick
32. De repente, nas profundezas do bosque / Amós Oz
33. Desonra / J. M. Coetzee
34. Diário de um ano ruim / J. M. Coetzee
35. Dinossauros: estegossauro
36. Ecocartilha do pequeno cidadão / Patricia Engel Secco
37. Em defesa de Deus: o que a religião realmente significa / Karen Armstrong
38. Em... cantos de Araras / Alcyr Matthiesen
39. Fábulas italianas / Italo Calvino
40. Hermenêutica em retrospectiva: Heidegger em retrospectiva / Hans-Georg Gadamer
41. Histórias de cronópios e de famas / Julio Cortázar
42. Histórias extraordinárias / Edgar Allan Poe
43. Iaiá Garcia / Machado de Assis
44. Larrouse da Dieta e da Nutrição

45. Lendas do Brasil / Elsa Pestana Magalhães
46. Lucíola / José de Alencar
47. Manual de aventuras do Cebolinha / Maurício de Sousa
48. Memória de elefante / António Lobo Antunes
49. Memória de elefante / António Lobo Antunes
50. Memórias de um sargento de milícias / Manuel Antônio de Almeida
51. Memórias póstumas de Brás Cubas / Machado de Assis
52. Moby Dick / Herman Melville
53. Mulherzinhas / Louise May Alcott
54. Ninguém nada nunca / Juan José Saer
55. O alienista / Machado de Assis
56. O barão nas árvores / Italo Calvino
57. O castelo dos destinos cruzados / Italo Calvino
58. O cavaleiro inexistente / Italo Calvino
59. O dia de um escrutinador / Italo Calvino

61. O general do exército morto / Ismail Kadaré
62. O mundo de Homero Pierre / Vidal-Naquet
63. O Pequeno Príncipe / Antoine de Saint-Exupery
64. O processo / Franz Kafka
65. O silencioso / Antonio Di Benedetto
66. O teorema do papagaio / Denis Guedj
67. O vício do amor / Mario Sabino
68. O visconde partido ao meio / Italo Calvino
69. Os cus de Judas / António Lobo Antunes
70. Os sofrimentos do jovem Werther / Johann Wolfgang Goethe
71. Os templários / Alain Demurger
72. Os três mosqueteiros / Alexandre Dumas
73. Se um viajante numa noite de inverno / Italo Calvino
74. Sobrevivi para contar: o poder da fé me salvou de um massacre / Immaculée Ilibagiza
75. Teatro / Jack Anderson

76. Última noite e outros contos / James Salter

77. Um caso de necessidade / Michael Crichton

78. Um general na biblioteca / Italo Calvino

79. Uma menina está perdida no seu século à procura do pai / Gonçalo M. Tavares

80. Viagens de Gulliver / Jonathan Swift e Lúcia Tulchinski (Adaptação)

Biblioteca Pública Martinico Prado

Endereço:

Praça Dr. Narciso Gomes, s/n

Centro, Araras.

Telefone: (19) 3551-1534.